

Vigilância Epidemiológica da Doença de Chagas em Alagoas

Layanna B. Nascimento¹; Lucas R. S. Barbosa¹; Rafaella L. Santos¹; Rodrigo D. Tenório¹; Thalita F. Torres¹; Marina V. Santos²; Alexandre J. F. P. Costa.³

¹Discente Centro Universitário Cesmac, 51051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: layanna_al@hotmail.com. ²Discente Universidade Federal de Alagoas, 57072-900, Maceió, AL, Brasil. ³Médico Gastroenterologista do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas, 57072-900, Maceió, AL.

A doença de Chagas é uma enfermidade parasitária crônica negligenciada, causada pelo *Trypanosoma cruzi*. As formas de infecção comuns contemplam os modos vetorial, oral, transfusional e vertical. Os perigos e os fatores que a envolvem, ou seja, o aspecto socioeconômico e a miserabilidade nas populações, configuram-se como problema de saúde pública. Pretende-se caracterizar um panorama geral sobre a magnitude da vigilância epidemiológica relacionada à doença de Chagas que acrescente ao tema de interesse da América Latina uma visão sobre a situação no Estado de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio de levantamento bibliográfico que teve como escopo a base de dados Scielo nas línguas portuguesa e inglesa, no período de 2000 a 2016. Além de dados disponíveis pelo SINAN – DATASUS, guia de Vigilância Epidemiológica e doutrina correlacionada. Foram obtidos 73 artigos cujos textos foram analisados segundo a temática abordada, dos quais 15 foram selecionados para embasar o presente trabalho. A revisão integrativa evidenciou a existência de lacunas na assistência aos portadores da doença e no desenvolvimento do Programa de Controle da doença de Chagas, apesar do declínio da sua mortalidade. Necessita-se de um maior empenho na vigilância ativa e investigação minuciosa, inclusive quando ocorrer notificação de casos suspeitos, além de ações intersetoriais de prevenção e promoção à saúde, articuladas à educação em saúde e mobilização social que tragam como resultado um suporte à miríade de complicações, criando, portanto, um ambiente laboral saudável que contemple a almejada qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Epidemiologia. Saúde pública.